

O COMMERÇO DE SÃO PAULO

Director-DR. COUTO DE MAGALHÃES

ANNO IX

Ass.	ASSINATURAS
Brasil.	18000
Portugal.	18000
Estrangeiro.	18000
	18000
BARALHO ALFABETICO	

S. PAULO—Segunda-feira 24 de junho de 1901
STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

EDICAO E OFICINA
RUA DE S. BENTO, 35-B
Telephones, 612

NUMERO 2613

EXPEDIENTE

Aos srs. assinantes em aten-
so pedimos mandar saldar seu
débito, neste escriptorio.

Aos assinantes novos ou
aos que nessa data reformam-
rem por um anno a assigna-
tura, diretamente no escri-
ptorio desta folha, daremos
como brinde o QUO VADIS?
extraordinario romance de
Sienkiewicz.

Em servico desta folha, seguira a percorrer a Bahia Moysan o sr. José Diniz Col-
lares, e a Yucatan, o sr. Gui-
berme Clemente Ribeiro.

AVISES ESPECIAIS

Hotel Metropole é o mais frequentado da Italia, 27. Circuito, a brasiliense e portuguesa, os vizinhos de primaria consideração, executivos, comerciantes, e banqueiros e os mais distinguidos de festeiros.

O heroe de Campo Osório

A data de hojo é de lucto: registra a morte gloriosa do prototipo da honra, da coragem, do valor, da lealdade.

A bala que o arrejou nos braços da morte encorona guarda no peito do seu valente filho extremoso da Patria, que o não olvida; morreu pela liberdade, estrangulado pela tirania.

O general foi soldado; o almirante foi marinheiro; o modesto filo herói no campo de honra, bagunçou; vencido, foi vitorioso, porque, morto, ele vive no recuerdo das almas puras, das almas boas, das que conservaram em coração o sentimento que é sincero — o renascimento da Patria brasileira.

Não o impelli à luta a ambição; não lhe desembalhou a erguda a mão do aventureiro; não teve odios na cozinha; não era pelávia sua que combatia, era para honra de sua Patria que polejava.

Pôde ser tudo pela adulação; quis ser multado pela lealdade. O seu caracter era limpo como a folha da sua espada; não se curvava o general soñado, antes ergua a fronte para repelir a injúria.

Quizeram enmudecer-lhe a voz com promessas risichas de glórias; quiseram com ameaças e calumnias paralyxar-lhe a mão que segurava o punho da espada; ás promessas sorris desdenhou; ás diatribes respondeu al-

teano.

Calindou, ergueu-se tão alto, que a sua estatura grandiosa, magnética, imponente, se firmou num pedestal, cheio de amor e saudade — o coração dos brasileiros.

A Patria que honra as suas tradições e glorifica a sua historia, que confia no Passado para a esperança do Futuro, curva-se hoje reverente à sepultura onde jaz o bravo naiimheiro.

Companheiros das lutas sangrentas, soldados que o adoravam, crentes que o seguiam por quererem a liberdade da Patria, disseminados por todo este vasto territorio brasileiro, vertendo hoje lagrimas de saudade, rompendo o mero glorioso que os animava com a palavra ardente, que os encorajou com o amor sublime á terra amada, que os incitou com o exemplo, expoendo, intempero, o peito de botes.

Lucta fraternal e cruel Abel e Caín, um abriga pelo terror e manha da combate em prol da oppressão; outro, domina os corações pela honra e pelo brio e lucra pila liberdade.

Sofre-se a liberdade, a oppresão triunfante, Victoria trágica, derrota apparata.

E pranteado o vencido, o vitorio-

so, exercida.

Ha cinco annos que Salles da Gama dormiu o eterno sono. Soñou em sequilhas, desfolheiros, doros de eterna saudade.

Faz no veludo macinheiro, que mer-

tem honrando a Patria, que júnias o olvidou.

Soldado da Gama

O Centro monárquico de S. Paulo manda celebrar hojo, as 14 horas, na Capela do SS. Sacramento, na Rua, uma missa de aniversario por alma de illustre almirante Luiz Filipe de Salles da Gama.

Administrador dos Correios.

Obriveira Bento: de um lado, o praticante José Antônio de Lima, de 20 dias, o praticante Libero Radier Nogueira Braga; de 30 dias, o cartero Arthur Soares.

Monsenhor Claro

Conforme temos noticiado, realizou-

Pela politica

Parce que se harmonissem as con-
sas politicas,

ao que nos disse o mesmo entre-
vistado de outro dia, ao sr. Rodrigues

Alves commetem-se a tarefa de con-

ciliar e resolver.

Foram enviados os srs. Prudente de

Morais e Bernardino do Campos e

ficou assentado que não se cogitasse

de candidatura á presidencia do Es-

tado, ato que fosse eleita a nova com-

issão central, que deve constituir-se

no principio de maio proximo.

Essa decidirão o sr. Rodrigues

Alves indicaria ou referendará.

Foi um meio prudente do alfa-

reia em divergencias de se adiar a

plena ostentação de uma rivalida-

de que não mais podem velar os basi-

dores politicos.

Que o diga o prestigioso chefe sr.

Fernando de Salles, enquanto não resol-

ver, em termos, o sr. presidente do Es-

tado...

O dr. Sampayo Fernandes comunica-

à casa do Jongo, Barker & Co., do Rio,

que é sócio, ter sido manita accele-

ta e ter sido vendido imbito bem o

caso remetido para New-York pela

mesma casa, que ali estableceu uma

filial.

A 12 horas do dia, com o vasseli-

mo templo repleto de fiéis, realizou-

se a missa proclamada pelo

padre Joaquim José da Cunha, da

paróquia de São Pedro, da Igreja de S.

Paulo.

As 14 horas, o sacerdote da Igreja

de São Pedro, da Cidade, celebra-

rá a missa proclamada pelo

padre Joaquim José da Cunha, da

paróquia de São Pedro, da Igreja de S.

Paulo.

As 16 horas, o sacerdote da Igreja

de São Pedro, da Cidade, celebra-

rá a missa proclamada pelo

padre Joaquim José da Cunha, da

paróquia de São Pedro, da Igreja de S.

Paulo.

As 18 horas, o sacerdote da Igreja

de São Pedro, da Cidade, celebra-

rá a missa proclamada pelo

padre Joaquim José da Cunha, da

paróquia de São Pedro, da Igreja de S.

Paulo.

As 20 horas, o sacerdote da Igreja

de São Pedro, da Cidade, celebra-

rá a missa proclamada pelo

padre Joaquim José da Cunha, da

paróquia de São Pedro, da Igreja de S.

Paulo.

As 22 horas, o sacerdote da Igreja

de São Pedro, da Cidade, celebra-

rá a missa proclamada pelo

padre Joaquim José da Cunha, da

paróquia de São Pedro, da Igreja de S.

Paulo.

As 24 horas, o sacerdote da Igreja

de São Pedro, da Cidade, celebra-

rá a missa proclamada pelo

padre Joaquim José da Cunha, da

paróquia de São Pedro, da Igreja de S.

Paulo.

As 26 horas, o sacerdote da Igreja

de São Pedro, da Cidade, celebra-

rá a missa proclamada pelo

padre Joaquim José da Cunha, da

paróquia de São Pedro, da Igreja de S.

Paulo.

As 28 horas, o sacerdote da Igreja

de São Pedro, da Cidade, celebra-

rá a missa proclamada pelo

padre Joaquim José da Cunha, da

paróquia de São Pedro, da Igreja de S.

Paulo.

As 30 horas, o sacerdote da Igreja

de São Pedro, da Cidade, celebra-

rá a missa proclamada pelo

padre Joaquim José da Cunha, da

paróquia de São Pedro, da Igreja de S.

Paulo.

As 32 horas, o sacerdote da Igreja

de São Pedro, da Cidade, celebra-

rá a missa proclamada pelo

padre Joaquim José da Cunha, da

paróquia de São Pedro, da Igreja de S.

Paulo.

As 34 horas, o sacerdote da Igreja

de São Pedro, da Cidade, celebra-

rá a missa proclamada pelo

padre Joaquim José da Cunha, da

paróquia de São Pedro, da Igreja de S.

Paulo.

As 36 horas, o sacerdote da Igreja

Telegrammas

INTERIOR

Rio, 23

A cidade está calma, não obstante os boatos de que hoje pelas matinadas seriam realizadas diversas reuniões diárias.

Hoje, trouxeram da Armada, no largo do Caribe, inutilizaram um degrado de arame encravado, que se tem estabelecido ultimamente. Essa diligência não conseguiu.

Rio, 23

Foi seguido o resultado das corridas boas no Derby Club:

1º, parco, em 19, lugar São, em 5v.

2º, parco, em 1º, lugar Garibaldi, em 2v.

3º, parco, em 19, lugar Guaíba, em 12v.

4º, parco, em 1º, lugar Bonaparte, em 2v. Pergaminho. Leste, 15:30h e 18:30h.

5º, parco, em 1º lugar Zara, em 2v. Segundo. Pouso, 11:30h e 21:30h.

Quando se realizava o 5º parco, o povo protestou contra a vitória que os jipes quiseram dar ao cavalo Dandia, estabelecendo-se então grande confusão.

O povo queria cadeiras e bancos, atendendo logo nos destróis.

Companheiros o Corpo de Bombeiros e guarda-força policial, para dominar a confusão.

O povo tentou escrutar o dr. Pedro de França, presidente do Derby, que teve a vida em perigo.

O povo não se realizou por causa do conflito.

O movimento do quinto parco foi de 16:45h30h.

Correm animadissimos nessa capital os boatos de São João.

Campinas, 23

Pode o dia 20 de outubro, achava-se em Campinas o professor Faustino Heitor Júlio, estando hospedado no Hotel Paulista, onde o constante preceito por grande número de clientes, que o vio consulir sobre diferentes profissões.

Entretanto, o ilustre professor iniciou, não de muitos outros, o tratamento de d. Rita Bezerra, de um seu sobrinho, chefe do tralego da Manguera, e de Manoel Joaquim Dutra Ribeiro, quando que este caiu paralisico, há muito tempo.

Sob o nome de Heitor o estado das suas enfermidades, mesmo, fundando momento de completo recuperação.

Em auxílio o professor Faustino e dr. Almada Coimbra, clínico aqui residente.

EXTERIOR

Londres, 23

Dr. Maximino, delegado das hortas em Londres em Bentimpton sua representante de diversas juntas que o entrevistaram, esclareceu pelas pressas do sympatheticismo estradas pelo europeu. A causa das bocas, entretanto, desfizeram, repondo o infeliz e infelizmente ferido na Inglaterra.

Autentica-se que os Ingleses devem o seu nome a um ex-soldado que era sempre chamado de "Bocas", quando era soldado.

Salvo aquela terapia sólida prestada em algumas individualidades, consideradas como abençoadas perlusiones.

O dr. Victor Maximino folheou os arquivos da Corte, de um seu sobrinho, chefe do tralego da Manguera, e de Manoel Joaquim Dutra Ribeiro, quando que este caiu paralisico, há muito tempo.

A médica Marquesa, viúva do dr. Maximino, apresentou uns exames de fitofisiologia que sua filha dirigiu para estabelecer que seu marido, depois de ter sido operado, não se recuperou nem o ex-soldado.

Porém, os exames realizados haviam mostrado particularidades de considerável interesse.

Autentica-se que os Ingleses devem o seu nome a um ex-soldado que era sempre chamado de "Bocas", quando era soldado.

Um grande mal-entendido foi inaugurado na Westminister pelas comissões grandes os nomes dos voluntários mortos na África do Sul.

As bocas foram produzidas por um treinamento de artilleria.

Paris, 23

Partiram para Constantina os comissários que propõem a "B" Banda e a Viana em asternato.

Notícias telegrammáticas de Portugal que informam que o governo reuniu, almoçando pelo lado das estrelas forças reestruturadas não mais prejuizadas as colas das novas unidades, fôrca encilhada e que o governo, da parte de Portugal, não mais teme o encontro.

Entretanto, o governo e os amigos respondem por isso, visto a tarefa perigosa que ultimamente moveram os exilados.

Berlim, 23

Esse telegramma da Banda que informa que o governo reuniu, almoçando pelo lado das estrelas forças reestruturadas não mais prejuizadas as colas das novas unidades, fôrca encilhada e que o governo, da parte de Portugal, não mais teme o encontro.

Washington, 23

O telegramma anterior é falso, constataram suas fontes os Estados Unidos, que constataram que o governo, da parte de Portugal, não mais teme o encontro.

Os telegrammas que informam que o governo reuniu, almoçando pelo lado das estrelas forças reestruturadas não mais prejuizadas as colas das novas unidades, fôrca encilhada e que o governo, da parte de Portugal, não mais teme o encontro.

Tóquio, 23

Esse telegramma das Agências que constataram que o governo, da parte de Portugal, não mais teme o encontro.

Os telegrammas que informam que o governo reuniu, almoçando pelo lado das estrelas forças reestruturadas não mais prejuizadas as colas das novas unidades, fôrca encilhada e que o governo, da parte de Portugal, não mais teme o encontro.

Mysteries de uma herança

Segunda parte

Crimes sobre crimes

VI

— Eu sou o seu pai.

— Não quem é o seu pai?

— O sr. Eustáquio Augry.

Eustáquio Augry é um homem violentamente, como se fossemos verificando um novo choque, produzindo um estrondoso e violento estrondo.

— Eu também sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

— Eu sou o seu pai.

— Não, não sou eu.

<div data-bbox="170 1637 27

